



Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico
&
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



ANNAIS

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO



ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



Aplicando *Bacillus siamensis* LCB30 no biocontrole do oídio da videira (*Erysiphe necator* (Schw.) Burr.)

Lorena Luíza Escobar de Andrade Santos¹; John Lennon Ferreira dos Santos²; Kezia Costa Escobar¹; Taise Oliveira Passos¹; Gabriella Alves Gonçalves³; Anderson Gabriel Cavalcante de Oliveira³; Delson Laranjeira²; Carlos Alberto Tuão Gava⁴.

¹Universidade de Pernambuco. ²Universidade Federal Rural de Pernambuco. ³Universidade Federal do Vale do São Francisco. ⁴Embrapa Semiárido. E-mail: loreluiza31@gmail.com.

Resumo:

A seleção de agentes de biocontrole (ACB) adaptados às condições do semiárido brasileiro pode substituir total ou parcialmente os fungicidas no manejo de doenças tropicais. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de controle de *Bacillus siamensis* LCB30 ao oídio da videira causado por *E. necator*. O primeiro experimento foi realizado em folhas destacadas num delineamento inteiramente casualizado (DIC) com 4 tratamentos: *B. siamensis* LCB30, enxofre, estirpe comercial (*B. amyloliquefaciens* QST713) e um controle (água destilada). Os tratamentos foram pulverizados sobre dez folhas, posteriormente inoculada com 20 microlitros de suspensão com conídios de *E. necator* (106 conídios mL⁻¹). Após inoculação, as folhas foram mantidas em BOD (25 °C; 70% UR) e avaliadas por sete dias. Os tratamentos foram avaliados com base na eficiência relativa de controle. No segundo experimento foi realizada uma única pulverização de *B. siamensis* LCB30, controle (ADE), enxofre, *B. amyloliquefaciens* QST713 em mudas de videiras cv. Sagraone em casa de vegetação. O terceiro experimento utilizou os mesmos tratamentos, com aplicações semanais. A pulverização dos tratamentos foi realizada antes da introdução de plantas infestadas de oídio como fonte de inóculo e a incidência e a severidade da doença foram avaliadas semanalmente. Ambos os experimentos foram realizados em DIC, com 10 repetições. Os dados coletados foram avaliados quanto a normalidade e homogeneidade e submetidos a ANOVA, seguido da comparação de médias pelo teste de Tukey ($p < 0.05$). A aplicação de *B. siamensis* LCB30 reduziu em 70% a severidade dos sintomas de oídio em folhas destacadas, similar a estirpe QST713. Quando aplicadas nos experimentos em casa de vegetação, *B. siamensis* LCB30 apresentou eficiência de controle >80% nos dois experimentos, resultado estatisticamente semelhante à formulação comercial contendo *B. amyloliquefaciens* QST713 e o enxofre. Logo, concluímos que *B. siamensis* LCB30 é um potencial ACB do *E. necator*.

Palavras-chave: patógeno biotrófico; antagonismo